



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A SUPLEMENTAÇÃO PRÉ-NATAL COM NARINGINA DURANTE A TERCEIRA SEMANA DE GESTAÇÃO ALTERA A HOMEOSTASE REDOX NO CEREBELO DA PROLE DE RATAS WISTAR DURANTE O DESENVOLVIMENTO PÓS-NATAL
Autor	MANUELA MENEGOTTO ZEFERINO
Orientador	CRISTIANE MATTE

A SUPLEMENTAÇÃO PRÉ-NATAL COM NARINGINA DURANTE A TERCEIRA SEMANA DE GESTAÇÃO ALTERA A HOMEOSTASE REDOX NO CEREBELO DA PROLE DE RATAS WISTAR DURANTE O DESENVOLVIMENTO PÓS-NATAL

Autora: Manuela Menegotto Zeferino

Orientadora: Prof^a Dr^a Cristiane Matté

Instituição: UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A naringina é um flavonoide predominantemente encontrado em frutas cítricas. Devido à sua capacidade de exercer efeito neuroprotetor, principalmente através da regulação da homeostase redox, a suplementação com naringina vem sendo estudada em diversos modelos de doenças no sistema nervoso central. Entretanto, ainda não existem pesquisas avaliando o possível impacto dessa suplementação durante a gravidez sobre o desenvolvimento fetal. Nosso objetivo foi avaliar o efeito da suplementação materna com naringina durante a terceira semana de gestação sobre a homeostase redox no cerebelo da prole de ratas Wistar. Ratas Wistar prenhas foram divididas em grupo controle e naringina. Durante a terceira semana de gestação, o grupo controle recebeu água destilada e o grupo naringina recebeu o flavonoide (100 mg/kg) dissolvido em água via gavagem. Nos dias pós-natal (DPN) 1, 7 e 21, filhotes machos e fêmeas foram eutanasiados e o cerebelo foi coletado. Avaliamos o conteúdo total de oxidantes pela oxidação da diclorofluoresceína (DCFH), concentração de glutathiona reduzida (GSH), a atividade das enzimas superóxido-dismutase (SOD), catalase (CAT), glutathiona-peroxidase (GPx) e glioxalase 1 (GLO1). Analisamos os dados pelo teste ANOVA de duas vias no programa GraphPad Prism 6.0. Projeto aprovado pela CEUA/UFRGS (protocolo 35332). Não observamos alterações entre grupo controle e grupo naringina no DPN1. No DPN7, as fêmeas naringina apresentaram aumento do conteúdo total de oxidantes e da atividade da SOD em relação às fêmeas controle. No DPN7, observamos um aumento no conteúdo total de oxidantes, GSH, maior atividade da SOD e menor atividade da GPx entre fêmeas e machos controle. No DPN21, observamos menor atividade da GLO1 em machos naringina em relação aos machos controle. No DPN21, detectamos menor conteúdo de GSH, atividade da GPx e da GLO1 entre fêmeas e machos controle. Dessa forma, a suplementação materna com naringina induziu um ambiente pró-oxidativo no cerebelo das fêmeas no DPN7.